

Professora doutora Maria da Conceição fala da importância da arqueologia urbana como forma de resgate das heranças das sociedades

Nos dias 26 a 27 de setembro de 2012, a professora doutora Maria da Conceição Lopes, ministrou curso sobre 'Arqueologia na Cidade: um projeto onde a cidade se encontra com a sua construção'. O evento ocorreu nas dependências da Universidade Federal do Recôncavo, em Cachoeira.



Maria da Conceição Lopes: "Eu considero a arqueologia urbana um procedimento técnico e científico fundamental para resgatar as heranças que estão escondidas, as heranças do passado e trazê-las para o presente,"

Na oportunidade, entrevistada pela equipe do Jornal Grande Bahia, Maria da Conceição discorreu sobre a importância do projeto de arqueologia urbana "como ação propiciadora do encontro do conhecimento do passado com a cidade atual e da conjugação de ambos numa perspectiva de participação e desenvolvimento da comunidade assume-se, assim, como uma instância que convoca a comunidade a participar como elemento ativo na preservação da sua memória e no usufruto do seu passado."

Confira a entrevista

Jorna Grande Bahia – Como avalia a importância da arqueologia urbana para as sociedades?

Maria da Conceição Lopes – Eu considero a arqueologia urbana um procedimento técnico e científico fundamental para resgatar as heranças que estão escondidas, as heranças do passado e trazê-las para o presente, de maneira que as comunidades do ponto de vista do desenvolvimento possam utilizar essa herança como fator de decisão. Relativamente daquilo que querem preservar no futuro.

JGB – Como analisa o atual estágio de desenvolvimento da arqueologia urbana no Brasil?

Maria da Conceição Lopes – Eu acho que a arqueologia urbana no Brasil está em uma prática que eu considero muito desenvolvida e muito valiosa, digo até que na Europa nós aprendemos bastante com o modo como se vai fazendo aqui no Brasil. Não quero deixar

ninguém de fora, mas, lembro, por exemplo, dos meus colegas de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, Recife, Salvador, são trabalhos muito bons e que foram ao longo do tempo criando metodologias e formas de abordagens novas, com as quais temos aprendido.



Maria da Conceição Lopes: "Penso, que desse ponto de vista, apesar de haver muitos problemas, a arqueologia urbana no Brasil está percorrendo um caminho, que pode transformá-la em uma grande arqueologia urbana, em um grande laboratório do conhecimento da arqueologia urbana."

Penso, que desse ponto de vista, apesar de haver muitos problemas, a arqueologia urbana no Brasil está percorrendo um caminho, que pode transformá-la em uma grande arqueologia urbana, em um grande laboratório do conhecimento da arqueologia urbana.

JGB – Com relação ao intercâmbio na área de arqueologia urbana entre Brasil e Portugal. Como avalia esse estágio?

Maria da Conceição Lopes – Acho que podemos trabalhar algumas coisas, algumas práticas que estão sendo discutidas e debatidas em conjunto. Nós já fizemos em conjunto três Fóruns da Arqueologia Urbana, o primeiro em Salvador, o segundo em Coimbra e o terceiro em Recife, estamos preparando o quarto. Esses fóruns são momentos de colaboração entre instituições e entre países, diversas metodologias, técnicas e objetivos desta arqueologia urbana. Penso que temos a caminho a percorrer, mas que o caminho já está construído.

Maria da Conceição Lopes nasceu a 14 de Fevereiro de 1961, no concelho de Arganil, distrito de Coimbra, Portugal. É professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Licenciada em História, Variante de Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra no ano de 1984. No ano de 1987, obteve o Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) na Université de Bourdeaux III.

Doutorou-se pela Universidade de Coimbra, no ano de 2000, defendendo a dissertação "A cidade Romana de Beja. Percursos e debates acerca de Pax Iulia", com a qual obteve o Grau de Doutor, com louvor e distinção, por unanimidade.

Conceição é diretora do Centro de Estudos Arqueológicos da Universidade de Coimbra e Porto, coordenadora de projetos internacionais, consultora da UNESCO para questões de reconhecimento do Patrimônio Mundial, coordenou escavações no Egito, Turquia, Síria, Angola e várias regiões de Portugal.

Leiam a postagem anterior sobre o [Mini-Curso Arqueologia n](#)

Arqueologia na cidade: um projeto onde a cidade se encontra com a sua construção

Car@s leitores,

Estou de volta para o meu aconchego. Em breve postarei algumas fotos da IV Reunião da Associação Brasileira de Arte Rupestre, que aconteceu na semana passada.

Divulgo por aqui o Mini-curso de Extensão em Arqueologia que será realizado na Universidade Federal do Recôncavo Baiano.

Atenção: Vagas limitadas.

Mini-curso de extensão

Arqueologia na cidade: um projeto onde a cidade se encontra com a sua construção

Dias 26 a 27 de setembro de 2012

Local: Centro de Artes, Humanidades e Letras

Ministrante: Maria da Conceição Lopes / Universidade de Coimbra

Inscrições através do email: reconcavoarqueologico@gmail.com

Vagas limitadas

A proposta:

Construir um projeto de arqueologia urbana numa dimensão social de perspectiva de futuro é entregar às comunidades a materialidade da herança e da memória colectiva que o saber lhes resgatou da epiderme do chão que, por ser por elas usado, lhes pertence por direito próprio.

A arqueologia nas cidades como ação propiciadora do encontro do conhecimento do passado com a cidade atual e da conjugação de ambos numa perspectiva de participação e desenvolvimento da comunidade assume-se, assim, como uma instância que convoca a comunidade a participar como elemento ativo na preservação da sua memória e no usufruto do seu passado.

Programa:

1. Arqueologia nas cidades: definição de um conceito
2. A construção da cidade: Morfologia e materiais
3. Mão de obra e técnicas de construção
4. Transmissões e heranças na cidade atual
5. Experienciação do espaço e hibridismos culturais
6. Resgates do passado vidas no presente
7. Participação coletiva e envolvimento comunitário
8. Análise de documentos fotocartográficos

Informações sobre a ministrante

Maria da Conceição Lopes nasceu a 14 de Fevereiro de 1961, no concelho de Arganil, distrito de Coimbra, Portugal. É professora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Licenciada em História, Variante de Arqueologia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra no ano de 1984. No ano de 1987, obteve o Diplôme d'Études Approfondies (D.E.A.) na Université de Bourdeaux III.

Doutorou-se pela Universidade de Coimbra, no ano de 2000, defendendo a dissertação “A cidade Romana de Beja. Percursos e debates acerca de Pax Iulia”, com a qual obteve o Grau de Doutor, com louvor e distinção, por unanimidade.

Conceição é ainda diretora do Centro de Estudos Arqueológicos da Universidade de Coimbra e Porto, coordenadora de projetos internacionais, consultora da UNESCO para questões de reconhecimento do Patrimônio Mundial, coordenou escavações no Egito, Turquia, Síria, Angola e várias regiões de Portugal.

Fonte: <http://www.ufrb.edu.br/reconcavoarqueologico>

